

Situações de risco identificadas junto à da Av. Duarte Pacheco no dia 29 de Maio de 2007

Local: Encosta Norte da Rua dos Setes Moinhos – Campolide (Figura 1)

Na sequência de visitas de estudo periódicas de alunos das Licenciaturas de Eng. Civil e de Eng. de Minas e Georrecursos do Instituto Superior Técnico ao local acima citado têm-se identificado por vezes algumas situações anómalas ou de risco, mas que até agora não mereceram grande preocupação. Contudo, nas aulas que decorreram nos dias 29 e 30 de Maio, identificaram-se algumas situações que consideramos perigosas, sendo uma de risco muito elevado:

No sentido das bombas de gasolina-Monsanto assinala-se então:

- 1) Na parte superior da vertente existe um bloco grande sem suporte inferior que poderá cair e resvalar até à estrada apesar do gradeamento metálico (grau de risco baixo a médio)
- 2) Assentamento no chão na proximidade de um trilho e quase junto à estrada (Figuras mais abaixo). Abriu-se um buraco cujas dimensões actuais são 2x1metro atingindo 5 metros de profundidade. Esta situação pode ser devida à existência de pequenas cavidades subterrâneas existentes no local e a escoamentos subterrâneos - o material da cavidade foi totalmente removido subterraneamente para outro local o que pressupõe a existência de outras cavidades, possivelmente maiores, no local. Acresce que o buraco não é facilmente visível e está sem sinalização pois deve ser recente. A proximidade da rodovia torna a situação com grau de risco muito elevado. Ver figuras 2 a 4
- 3) Finalmente, mais abaixo, junto à curva que vem da ponte 25 de Abril, a par do sistema de drenagem se encontrar totalmente obsoleto por entupimento com material das encostas, existe bastante lixo disperso na encosta. Merece especial atenção um frigorífico que está em posição muito instável podendo cair à estrada, com danos que poderão ser muito graves (grau de risco médio a elevado). Ver figura 5.

Aconselha-se portanto uma intervenção urgente da instituição competente no local por forma a evitar danos materiais ou humanos no local.

Manuel Francisco Costa Pereira

*Prof. Auxiliar IST
Departamento de Minas e Georrecursos
Centro de Petrologia e Geoquímica*



Figura 1



Aspecto geral
do buraco
(Figura 2)



Pormenores do buraco gerado por assentamento e movimento subterrâneo de água (Figuras 3 e 4)



Frigorífico na Encosta (Figura 5)